

CINEMA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO - VIII e II MOSTRA DE CINEMA E EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO – PMM

Filme: O CIRCO de CHARLES CHAPLIN Data: 28/04/2007
Tema: Razão e sensibilidade. Ministrante: Regina Taam

Prezada professora

No próximo dia 28, apresentaremos o filme o CIRCO. De Charles Chaplin, produzido em 1928 e com o qual ganhou seu primeiro Oscar. Seguem, abaixo, algumas sugestões para que o filme seja texto e pretexto proporcionando uma aprendizagem tão vasta rica e significativa quanto possível.

Considero importante que as crianças entendam que os objetos e os fatos que fazem parte da vida cotidiana tenha uma história, assim como cada pessoa. Cada um de seus alunos tem uma história. Você, professora, tem uma história. Se quisermos entender, para além das aparências, as coisas as pessoas, temos que conhecer sua história. A vida está em constante movimento. No movimento da história, o trabalho humano modifica o mundo; modificando o mundo em que vive, o homem modifica a si mesmo. O CIRCO, tema do filme também, tem uma história. Como em todas as histórias nesta também têm coisas bonitas e coisas feias, fatos alegres e tristes.

Sugiro que trabalhem, traçando uma linha do tempo (seus alunos ainda estão construindo a noção de tempo), para demarcar os diferentes momentos do circo. Você poderá, ainda, geograficamente, no mapa, os diferentes países que foram, em diferentes momentos, cenários destas histórias; acrescente detalhes que indique alguns costumes destes países (indicadores culturais). Para ajudar, darei algumas informações, sobre a história do circo. Fique à vontade para corrigir e ampliar as informações.

- Há 5 mil anos atrás, na china, havia equilibristas, acrobatas, contorcionistas; é o que se deduz das pinturas encontradas. Parece que a arte de fazer acrobacias, equilibrar-se, tornar o corpo flexível, fazia parte da preparação para o combate.
- No século V a. C. na Grécia antiga havia espetáculos com animais amestrados e homens que lutavam entre si e enfrentavam animais;
- Na Roma Imperial, (31 a C), havia, no que hoje chamaríamos de circo, a ARENA, no local do espetáculo, a ARQUIBANCADA, para a platéia e a CAVALARIÇA, onde animais e carros eram guardados; esses carros eram charretes utilizadas em corridas. Isso acontecia, p. ex., no circo MAXIMUS, o maior de todos. Quando Maximus foi destruído, no seu lugar, foi construído o COLISEU. (concluído em 80 d.C.), onde cabiam mais de 100 mil espectadores. É um lugar que deixou a lembrança triste de gladiadores que lutavam até a morte e de cristãos que eram jogados às feras.
- Na Idade Média, (séc. V) surgem, na Europa, os “Saltimbancos”: eram equilibristas, malabaristas, ilusionistas que iam parando em casa cidade que encontravam e se apresentavam nas feiras.

Na Itália, surge a figura do BÓBO DA CORTE, artista do riso, uma espécie de palhaço, que usavam roupas coloridas e engraçadas. O Bôbo da Corte serviu de inspiração para as vestimentas do Arlequim, da Colômbia e do Pierrô, figuras que também aparecem nessa época;

- No século XVIII: surge, em Londres, o Circo moderno (1770). Seu criador foi um oficial da cavalaria e, naturalmente, os cavalos eram a principal atração;
- No século XIX: o apogeu do Circo, que agora conta com animais de várias partes do mundo e muitos artistas (músicos, bailarinos, ginastas, mágicos, adestradores etc)
- Em 1869, em New York, um circo de grandes dimensões anunciava-se assim “O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA” essa expressão tornou-se sinônimo de si;
- No Brasil, o CIRCO existe desde o século XIX; surge ligado à trajetória dos ciganos, perseguidos na Europa no século XVIII;
- O DIA DO CIRCO no Brasil é comemorado em 27 de março, em homenagem ao palhaço PIOLIN, que nasceu em 27 de março de 1897.

Talvez seus alunos perguntem: O que é o APOGEU? Por que os cristãos eram jogados às feras? O que quer dizer SALTIMBANCOS? Por que os ciganos tiveram que fugir da Europa? De que lugar da Europa eles vieram? Quem são os ciganos? Esteja preparada para responder as questões de seus alunos. Se surgir alguma pergunta que não saiba responder, diga que vai procurar e descobrir a resposta. Você não tem obrigação de saber tudo, mas tem obrigação de procurar saber e de ser franca com seus alunos.

Um abraço

Regina Taam

